

Ferramenta de planejamento 'Quadro Arco-íris' (Revisado em fevereiro de 2014)

Existem tantas opções diferentes (métodos, estratégias e processos) em uma avaliação que se torna difícil escolher quais usar, quando se faz uma avaliação.

O BetterEvaluation organiza estas opções em 34 distintas tarefas de uma avaliação, agrupadas em sete blocos com códigos de cores, para tornar mais fácil para você escolher e usar métodos, estratégias ou processos mais adequados. Ele também mostra abordagens (que combinam um pacote de opções), como ensaios clínicos randomizados (ECR) e Mapeamento de Resultados (OM).

A ferramenta de planejamento pode ser usada para: solicitar e gerenciar uma avaliação; planejar uma avaliação; verificar a qualidade de uma avaliação em andamento; ponderadamente incorporar participação na avaliação; e desenvolver capacidade em avaliação.

Envie-nos sugestões do que deve ser adicionado ou revisado através do link <http://betterevaluation.org>



BetterEvaluation é uma colaboração internacional para melhorar a teoria e a prática de avaliação, através do compartilhamento de informações sobre opções em uma avaliação (métodos, estratégias, e processos) e abordagens (coletânea de métodos). Fornecemos um website interativo, de livre acesso, com eventos e recursos. Visite BetterEvaluation no link <http://betterevaluation.org> e registre-se para contribuir com materiais, adicionar comentários, e fazer perguntas. Apoiamos avaliadores, gerentes e profissionais de avaliação, como também organizações de diversas disciplinas, setores, idiomas e países.

Sócios fundadores: Institutional Learning and Change (ILAC) Initiative do CGIAR, Overseas Development Institute (ODI), Pact, RMIT University (Royal Melbourne Institute of Technology).

Apoio financeiro: Governo da Austrália – Departamento de Relações Externas e Comercio (DFAT), Fundo Internacional para Agricultura e Desenvolvimento (IFAD), The Rockefeller Foundation, Ministério das Relações Externas da Holanda.

1. GERENCIAR uma avaliação ou sistema de avaliação

Gerenciar uma avaliação (ou uma serie de avaliações), além de decidir quem irá conduzir a avaliação, e quem irá tomar as decisões sobre esta.

Entender e envolver as partes interessadas (stakeholders)

Quem precisa ser envolvido na avaliação? Como eles podem ser identificados e envolvidos?

Entender os stakeholders (partes interessadas):

1. Âmbito da comunidade/Community scoping
2. Mapeamento e análises dos Stakeholders

Engajar stakeholders:

3. Feiras comunitárias
4. Técnica do aquário/Fishbowl
5. Processos de reuniões formais
6. Processos de reuniões informais

Estabelecer processos de tomada de decisão

Quem terá a autoridade sobre a avaliação, e sobre que tipo de decisões?

Quem fornecerá conselhos ou fará recomendações sobre a avaliação?

Quais processos serão utilizados para tomar decisões?

Tipos de estruturas:

1. Grupo de conselheiros
2. Jurados composto de cidadãos
3. Grupo diretor/Steering group

Formas para tomada de decisões:

8. Consensus na tomada de decisões
9. Hierarquia na tomada de decisões
10. Maiorância na tomada de decisões

Formas para explorar questões:

4. Processos de reuniões formais
5. Processos de reuniões informais
6. Circulo Robin/Round Robin
7. Seis chapéus pensantes para explorar tomada de decisões (Six Hats Thinking)

Abordagens:

- Avaliação participativa

Decidir quem vai realizar a avaliação

Quem ira realmente realizar a avaliação?

1. Comunidade
2. Revisão por um perito
3. Consultor externo
4. Híbrido – interno e externo
5. Funcionário interno
6. Alianças de aprendizagem/Learning alliances
7. Revisão por pares/Peer review

Abordagens:

- Avaliação horizontal/Horizontal evaluation
- Desvio positivo/Positive deviance
- Avaliação participativa

Determinar e garantir recursos

Que recursos (tempo, dinheiro e conhecimento) serão necessários para a avaliação e como eles podem ser obtidos? Considerar tanto interno (por exemplo, o tempo da equipe) como externo (por exemplo, tempo dos participantes em atividades anteriores).

Determinar os recursos necessários

1. Matriz orçamentária da avaliação
2. Custo da avaliação
3. Inventário de recursos/Resources stocktake

Assegurar os recursos necessários

4. Tempo de funcionários nomeados
5. Verbas
6. Institucionalização do orçamento adequado
7. Fomentar parcerias estratégicas para reduzir custo

Definir padrões de ética e qualidade da avaliação

O que será considerada uma avaliação de alta qualidade e ética?

Como devem ser tratadas as questões éticas?

1. Competência cultural
2. Orientações éticas
3. Normas de avaliação
4. Conselho de revisão institucional/Institutional Review Board (IRB)

Documentar processos de gerenciamento e acordos

Como será documentado o processo de gerenciamento da avaliação, e dos acordos feitos?

Documentar o que é necessário em uma avaliação:

1. Manifestação de interesse
2. Solicitação de proposta
3. Pedido de cotação
4. Âmbito do trabalho
5. Termos de referência

Documentar como diferentes organizações trabalharão juntas:

6. Acordo contratual
7. Memorando de acordo

Desenvolver documentos de planejamento para uma avaliação

O que precisa ser feito para projetar, planejar e implementar a avaliação?

Quais os documentos de planejamento que precisam ser criados?

1. Quadro de avaliação/Evaluation framework
2. Plano de avaliação
3. Plano de trabalho de avaliação
4. Gráfico de Gantt
5. Relatório inicial/Inception report

Avaliação crítica (fazer meta-avaliação)

Como a avaliação em si será avaliada, incluindo o plano, o processo, e o relatório?

1. Intercâmbio entre beneficiários
2. Revisão por um perito para meta-avaliação
3. Reflexão crítica em grupo
4. Reflexão crítica individual
5. Revisão por pares (peer-review) para meta-avaliação

Desenvolver capacidade em avaliação

Como se pode reforçar a capacidade de indivíduos, grupos e organizações em conduzir e usar avaliações?

1. Comunidade de praticas
2. Conferências
3. Orientação/Coaching
4. Política de avaliação
5. Ciclo de aprendizagem
6. Supervisão
7. Políticas organizacionais e procedimentos
8. Orientação em pares/Peer coaching
9. Revisão por pares (peer-review) para meta-avaliação
10. Prática reflexiva
11. Treinamento e educação formal

2. DEFINIR o que deve ser avaliado

Desenvolver uma descrição (ou acessar uma versão já existente) do que deve ser avaliado e o que se entende sobre seu funcionamento.

Desenvolver uma descrição inicial

O que exatamente está sendo avaliado?

1. Descrição de projetos que já existem
2. Descrição da experiência culminante
3. Descrição resumida

Abordagens:

- Investigação Apreciativa/ Appreciative inquiry

Desenvolver a teoria do programa/modelo lógico

Qual o entendimento em como a intervenção funcionará (teoria do programa, teoria da mudança, modelo lógico).

Formas de desenvolver modelos lógicos:

1. Articular modelos mentais
2. Previsão invertida/Backcasting
3. Cinco porquês/Five whys
4. Construir modelos em grupo
5. Pesquisa e avaliação anteriores
6. Análises SWOT (sigla em inglês para Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças)

Formas de representar modelos lógicos:

7. Pequenas ferramentas da cadeia de resultados
8. Quadro lógico/Logframe
9. Hierarquia de resultados/Outcomes hierarchy
10. Matriz realista/Realist matrix
11. Cadeia de resultados/Results chain

Abordagens:

- Relatório colaborativo de resultados
- Mapeamento de resultados/Outcome mapping
- Abordagem participativa de vias de impacto

Identificar possíveis resultados involuntários

O que são os possíveis resultados involuntários, não intencionais (tanto positivos como negativos), que será importante considerar na avaliação?

1. Entrevista com informantes-chave
2. Teoria de programa negativa
3. Avaliação de risco
4. Seis chapéus pensantes sobre resultados não internacionais
5. Relato de eventos incomum

3. ENQUADRAR os limites de uma avaliação

Defina os parâmetros da avaliação - seus propósitos, questões de avaliação fundamentais e os critérios e padrões a serem utilizados.

Identificar usuários primários

Quem são os usuários primários previstos nesta avaliação?

(Esta tarefa possui somente recursos)

Decidir o propósito

Qual o objetivo principal da avaliação e a intenção de uso da avaliação?

Usando resultados:

1. Contribuir para ampla base de evidência
2. Informar tomada de decisões visando aperfeiçoamento (formativa)
3. Informar tomada de decisões visando seleção, continuação ou cessação (somativa)
4. Lobi e campanhas

Usando processos:

5. Construir confiança e legitimidade entre as partes interessadas/stakeholders
6. Assegurar prestação de contas/accountability
7. Assegurar a diversidade de perspectivas, especialmente àqueles menos ouvidos

Especificar as questões-chave da avaliação

Quais são as perguntas mais importantes que a avaliação procurará responder? Como elas podem ser desenvolvidas?

(Esta tarefa possui somente recursos)

Determinar as características de "sucesso"

Quais devem ser os critérios e padrões para julgar desempenho?

Critérios e normas do ponto de vista de quem? Qual processo deve ser utilizado para se chegar a um acordo sobre estes tópicos?

Declarações formais de valores:

1. Critério OECD-DAC
2. Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (MDGs)
3. Padrões, critérios avaliativos e parâmetros
4. Objetivos e metas declarados

Negociar entre diferentes valores:

12. Mapeamento conceitual
13. Estudo Delphi
14. Dotmocracy
15. Tecnologia de espaço aberto/Open space
16. Consulta pública

Articular e documentar valores tácitos:

5. Triagem hierárquica de cartões
6. Tecnologia de espaço aberto
7. Fotovoz/Photovoice
8. Imagens ricas/Rich pictures
9. Estórias de mudanças/Stories of change
10. Entrevistas para clarificar valores
11. Questionários para clarificar a opinião pública sobre valores

Abordagens:

- Sistema crítico Heurístico/Critical system heuristics
- Avaliação participativa

4. DESCREVER atividades, resultados, impactos e contexto

Coletar e recuperar dados para responder a questões descritivas sobre as atividades do projeto/programa/política, os vários resultados obtidos, e o contexto em que foi implantada.

Amostragem

Que estratégias de amostragem serão utilizadas para a coleta de dados?

Probabilidade:

1. Múltiplo-estágio
2. Sequencial
3. Aleatória simples/Simple random
4. Aleatória estratificada/Stratified random

Comodidade:

5. Comodidade
6. Voluntariado

Propósito (ou proposital):

1. Confirmação e negação/Confirming and disconfirming
2. Critério/Criterion
3. Caso crítico/Critical case
4. Homogêneo/Homogenous
5. Intensidade/Intensity
6. Variação máxima/Maximum variation
7. Atípico/Outlier
8. Bola de neve/Snowball
9. Teoria fundamentada/Theory-based
10. Caso típico/Typical case

Uso de medidas e indicadores

Que medidas ou indicadores serão utilizados?

Já existem e podem ser usadas, ou novas medidas e indicadores devem ser desenvolvidos?

(Esta tarefa possui somente recursos)

Coletar e/ou recuperar dados

Como dados serão coletados e/ou recuperados, sobre as atividades, os resultados, o contexto e outros fatores?

Informação de indivíduos:

1. Sondagem deliberativa
2. Diários
3. Escalas de avaliação global
4. Escalas de alcance de meta
5. Entrevistas:
 - Convergente
 - Informante chave
 - Semi-estruturada
 - Estruturada
 - Não estruturada
6. Triagem hierárquica de cartões
7. Tecnologia teclado/Keypad
8. Questionários (ou levantamento):
 - Email
 - Face-a-face
 - Internet
 - Correio
 - Telefone
9. Coleta de dados móvel
10. Fotolinguagem
11. Fotovoz
12. Cabine de Votação/Polling Booth
13. Postais
14. Técnicas projetivas
15. Calendários sazonais
16. Esboço cartográfico

Informação de grupos:

18. Revisão após ação/After action review
19. Debate/Brainstorming
20. Visualização de cartões
21. Mapeamento conceitual
22. Estudo Delphi
23. Dotmocracy
24. Técnica aquário
25. Grupos de análises/Focus groups
26. Conferência de busca futura
27. Mural
28. ORID (Objetivo, Refletivo, Interpretativo, e Decisório)
29. Metodologia Q
30. Análises SWOT (sigla em inglês para Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças -Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats)
31. Café mundial/World cafe
32. Oficina de escrita/Writeshop

Observação:

33. Viagens de campo
34. Observação de um não-participante
35. Observação de um participante
36. Fotografia/registo de vídeo
37. Transecto

Físico:

- 38. *Biofísico*
- 39. *Geográfico*

Dados e documentos existentes:

- 40. *Grande dados*
- 41. *Registros e diários*
- 42. *Estatísticas oficiais*
- 43. *Avaliações prévias e pesquisa*
- 44. *Registros do projeto*
- 45. *Painel de monitoramento com reputação*

Gerenciar dados

Como dados serão organizados e armazenados, para garantir sua qualidade?

- 1. Coleta e registro consistente de dados
- 2. Segurança de dados/backup
- 3. Limpeza de dados
- 4. Transferimento eficaz de dados
- 5. Armazenamento seguro de dados
- 6. Arquivar dados para uso futuro

Associar dados qualitativos e quantitativos

Como você vai agregar dados qualitativos e quantitativos?

Quando dados são recolhidos:

- 1. Recolher dados paralelos
- 2. Recolher dados sequenciais

Quando dados são associados:

- 3. Desenho de um componente
- 4. Desenho integrado

Propósito de associar dados:

- 5. Enriquecer
- 6. Examinar
- 7. Explicar
- 8. Triangular (confirmar; rejeitar)

Analisar os dados

Como você irá investigar padrões contidos nos dados numéricos e textuais?

Análise numérica:

- 1. Correlação
- 2. Cross-tabulação
- 3. Mineração de dados e textos
- 4. Técnicas exploratórias
- 5. Tabela de frequência
- 6. Medidas de tendência central
- 7. Medidas de dispersão

- 8. Multivariada descritiva
- 9. Não paramétrica inferencial
- 10. Paramétrica inferencial
- 11. Resumo estatístico
- 12. Análise cronológica de serie

Análise de texto

- 13. Análise de conteúdo
- 14. Codificação temática

Visualizar os dados

Como você irá exibir os dados?

Ver relacionamento entre dados:

1. Scatterplot
2. Quadro matriz
3. Diagrama de rede/network

Comparar um conjunto de valores:

4. Gráfico de barras
5. Bloco histograma
6. Gráfico bolha/Bubble chart

Informação sobre e desce ao longo do tempo:

7. Gráfico de linhas
8. Gráfico empilhado/Stacked graph

Ver partes de um todo:

9. Ícone variedade/Icon array
10. Gráfico pizza
11. Mapa árvore/Treemap

Análise de texto:

12. Frase de rede/Phrase net
13. Nuvem de palavras/Word cloud
14. Árvore de palavras/Word tree

Ver o mundo:

15. Mapeamento demográfico
16. Geotagging
17. Mapeamento GIS
18. Mapeamento interativo
19. Mapeamento social

5. ENTENDER AS CAUSAS dos resultados e impactos

Coletar e analisar dados para responder a perguntas causais, sobre o que produziu os resultados e impactos observados.

Conferir se os resultados suportam a atribuição causal

Como avaliar se os resultados são consistentes com a teoria da intervenção, inicialmente proposta?

Recolher dados adicionais:

1. Atribuição a informantes-chave
2. Modus operandi
3. Processo de rastreamento

Análises:

4. Verificar os padrões de dose-resposta
5. Verificar os resultados intermediários
6. Verificar se resultados correspondem ao modelo estatístico
7. Verificar se resultados correspondem a previsões de peritos
8. Verificar o prazo dos resultados
9. Comparar casos de estudo
10. Análise comparativa qualitativa
11. Análise realista de hipóteses testáveis

Abordagens:

- Análises de contribuição
- Relatário colaborativo de resultados
- Múltiplas linhas e níveis de evidencia
- Avaliação rápida de resultados

Compare os resultados com o contra factual

Como você vai comparar o factual com o contra factual - o que teria acontecido sem a intervenção?

Experimental:

1. Grupo de controle

Quasi-experimental:

2. Diferença na diferença
3. Variáveis instrumentais
4. Julgamento compatível
5. Comparações compatíveis
6. Pontuação de tendências/ Propensity scores

7. Regressão de descontinuidade

8. Alocação sequencial
9. Contra factual criado estatisticamente

Non-experimental:

10. Informante-chave
11. Contra factual logicamente construído

Abordagens:

- Ensaio clínico randomizado

Investigar as possíveis explicações alternativas:

Como você vai investigar explicações alternativas?

1. Informante-chave
2. Análise das forças externas
3. Metodologia geral de eliminação
4. Processo de rastreamento
5. Avaliação rápida de resultados
6. Eliminar explicações técnicas
7. Procurar por evidências revogadas/acompanhar exceções
8. Controlar estatisticamente variáveis externas

Abordagens:

- Análises de contribuição
- Relatório colaborativo de resultados
- Múltiplas linhas e níveis de evidencia
- Avaliação rápida de resultados

6. SINTETIZAR dados de uma ou mais avaliações

Agrupar dados para formar uma avaliação geral em relação ao mérito ou valor da intervenção, ou para resumir evidências que incluam várias avaliações.

Sintetizar dados de uma única avaliação

Como sintetizar dados de uma única avaliação?

Processos:

1. Conferência de consensus
2. Painel de especialistas

Técnicas:

3. Análise custo-benefício
4. Análise custo-eficácia
5. Análise custo-utilidade
6. Escala de avaliação global
7. Lições aprendidas
8. Análise de múltiplo critério
9. Peso numérico
10. Peso e soma qualitativa
11. Rubricas
12. Relação preço qualidade

Abordagens:

- Retorno social sobre o investimento

Sintetizar dados de várias avaliações

Você precisa sintetizar dados de várias avaliações? Se sim, como isso deve ser feito?

1. Síntese das melhores evidências
2. Meta-análises
3. Meta-etnografia
4. Avaliação rápida de evidência
5. Síntese realística
6. Revisão sistemática
7. Síntese de narrativa de texto
8. Contagem de votos

Generalização dos resultados

Como os resultados desta avaliação podem ser generalizados para o futuro, para outros locais e para outros programas?

1. Generalização analítica
2. Generalização estatística

Abordagens:

- Desvio positivo
- Avaliação horizontal

7. RELATÓRIO E APOIAR A UTILIZAÇÃO dos resultados

Desenvolver e apresentar resultados de maneira que sejam úteis para quem for utilizar a avaliação e apoiar seu uso.

Identificar os requisitos do relatório

Qual o prazo específico e formato necessários para o relatório?

1. Plano de comunicação
2. Análises das necessidades do relatório

Desenvolver meios de se comunicar o relatório

De que forma o relatório deve ser formatado, para que seja adequado aos usuários intencionais?

Escrito:

1. Memorando/Aide memoire
2. Sumários executivos
3. Relatório final
4. Relatórios intercalares
5. Notas e Email
6. Notícias e meios de comunicação
7. Newsletters, boletins, resumos, e brochuras
8. Postais
9. Comunicações via Website

Apresentação em eventos:

10. Conferência
11. Oficinas de feedback
12. Teleconferência
13. Informação verbal
14. Videoconferência
15. Web-conferência

Materiais para apresentação:

16. Flip charts
17. Mostra e exibição
18. Pôsters
19. Power-point
20. Vídeo

Criativo:

21. Desenho animado
22. Relatório fotográfico
23. Poesia
24. Relatório através de imagens
25. Teatro

Desenho gráfico:

26. Arranjos
27. Imagens
28. Tipos

Garantir a acessibilidade

Como facilitar o acesso e uso do relatório, por parte dos diferentes usuários?

Acessibilidade geral:

1. Aplicar princípios de design gráfico
2. Princípio Um-Três-Vinte e Cinco (1:3:25)
3. Linguagem simples
4. Relatório com apresentação simplificada:
 - Eliminando efeitos visuais em excesso
 - Títulos como sumários de declarações
 - Usando subtítulos descritivos

Barreiras específicas de acessibilidade:

5. Audiência daltônica
6. Audiência com baixa capacidade visual ou cega

Desenvolver recomendações

A avaliação incluirá recomendações?

Como serão desenvolvidas e para quem?

1. Intercâmbio entre beneficiários
2. Salas de conversação
3. Democracia eletrônica
4. Revisão externa
5. Reflexão crítica em grupo
6. Reflexão crítica individual
7. Triagem de recomendações participativas
8. Café mundial/World cafe

Apoiar a utilização

Além de envolver os usuários no processo de avaliação, como apoiar o uso dos resultados da avaliação?

1. Revisões anuais
2. Co-apresentação em conferências
3. Calendário de uso de dados
4. Resumos políticos
5. Rastreamento de recomendações
6. Aprendizado social/Social learning

Abordagens

Investigação Apreciativa

Uma abordagem participativa, que se concentra nos pontos fortes existentes em vez de pontos fracos - os usuários de avaliação identificam exemplos de boas práticas e formas de aumentar a sua frequência.

Avaliação pelo Beneficiário

Uma abordagem que avalia o valor de uma intervenção segundo a percepção dos beneficiários (previstos), visando, assim, dar voz às suas prioridades e preocupações.

Case de estudo

Um projeto de pesquisa que se concentra em entender uma unidade (pessoa, local ou projeto) em seu contexto, o que pode usar uma combinação de dados quantitativos e qualitativos.

Relatório colaborativo de resultados

Uma abordagem que se baseia na análise de contribuições, acrescentando revisões por peritos e pela comunidade sobre as evidências reunidas e conclusões.

Análises de Contribuição

Uma abordagem para avaliar evidências sobre alegações de que uma intervenção contribuiu para os resultados observados e os impactos.

Sistema Crítico Heurístico

Uma abordagem utilizada para verificar, elaborar, e criticamente considerar os limites de um julgamento, ou seja, as formas pelas quais as pessoas / grupos decidem o que é relevante para o sistema (qualquer situação preocupante).

Avaliação Desenvolvimentista

Uma abordagem adequada para a avaliação de intervenções adaptativas e emergentes, tais como as iniciativas de mudança social ou projetos que operam em ambientes complexos e incertos.

Avaliação Horizontal

Uma abordagem que combina a auto avaliação por parte dos participantes locais e uma revisão externa por pares (peers).

História de Inovação

Uma maneira de desenvolver em conjunto uma narrativa consensual de como uma inovação foi desenvolvida, incluindo colaboradores e processos-chave, para informar os futuros esforços de inovação.

Histórias Institucionais

Uma abordagem para a criação de uma narrativa que registra os pontos-chave sobre como os arranjos institucionais têm evoluído ao longo do tempo, e criaram e contribuíram para formas mais eficazes para atingir os objetivos do projeto ou programa.

Mudança Mais Significativa

Coleta e analisa as impressões pessoais sobre a mudança, inclui processos para aprender sobre quais mudanças são mais valorizadas por indivíduos e grupos.

Mapeamento de Resultados

Descompacta a teoria de mudança de uma iniciativa, fornece uma estrutura para coletar dados sobre mudanças imediatas e básicas que levam a mudanças mais duradouras, mais transformadoras, e permite a avaliação plausível da contribuição de uma iniciativa aos resultados, via 'parceiros delimitados'.

Avaliação Participativa

Uma variedade de abordagens que envolvem as partes interessadas (beneficiários especialmente previstos) no planejamento, condução, análise da avaliação e / ou tomada de decisões sobre a avaliação.

Diagnóstico Rural Participativo

Permite que agricultores analisem sua própria situação e desenvolvam uma perspectiva comum sobre a gestão dos recursos naturais e da agricultura a nível das aldeias. (Recentemente renomeado Aprendizagem Participativa para a Ação (sigla PLA em inglês)).

Desvio Positivo

Envolve os usuários pretendidos de avaliação na identificação de 'atípicos'- aqueles com resultados excepcionalmente bons - e entender como eles atingiram isso.

Ensaio Clínico Randomizado

Uma abordagem que produz uma estimativa do impacto líquido/efetivo de uma intervenção, comparando os resultados entre um grupo de controle, distribuídos aleatoriamente, e um grupo experimental (ou grupos).

Avaliação Realista

Uma forma de avaliação, orientada por uma teoria, que busca entender o que funciona para quem, onde e por que, tendo em conta como o contexto faz a diferença nos resultados de um programa.

Retorno Social Sobre o Investimento

Identifica uma ampla gama de resultados sociais, e não só os resultados diretos para os beneficiários de uma intervenção.

Avaliação Centrada na Utilização

Utiliza o uso intencional da avaliação, pelos principais usuários pretendidos, para orientar decisões sobre como a avaliação deve ser conduzida.